



B0431

PAPEL DAS CÉLULAS-TRONCO ENDOTELIAIS NA TROMBOSE ARTERIAL E REMODELAMENTO VASCULAR

Suellen Rodrigues de Souza (Bolsista ProFIS/SAE), Mariana Ferreira Pissarra, Giane Daniela Carneiro e Profa. Dra. Cristina Pontes Vicente (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As células progenitoras endoteliais (CPE) foram descritas por Asahara e cols, 1997 tendo sido isoladas a partir do sangue periférico. Elas podem ser mobilizadas da medula para o sangue periférico alojando-se no local da lesão arterial e se diferenciando em células endoteliais adultas (CE) promovendo assim a re-endotelização do vaso lesionado. A trombose arterial pode levar a isquemia vascular e ao infarto do miocárdio. A recanalização do trombo faz parte do processo de recuperação da lesão arterial, e está diretamente ligada as células a ele associadas. Neste trabalho iremos injetar CPE ou células mononucleares obtidas a partir da medula óssea de camundongos, 15 minutos antes da lesão arterial provocada por cloreto férrico e verificar sua presença no trombo arterial obtido utilizando técnicas de análise histoquímica e imunohistoquímica dos vasos lesionados. Nossos resultados iniciais demonstraram a presença de células mononucleares e também um aumento de células inflamatórias no local da lesão, indicando que estas células se associam ao trombo durante sua formação. Após esta análise iremos verificar se estas células auxiliam na recanalização do trombo, alterando o remodelamento da matriz trombótica e conseqüentemente a trombose arterial.

Trombose arterial - Células progenitoras - Lesão arterial